



Trabalho 2129

SELEÇÃO DE PESSOAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E O REFLEXO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Camila Medeiros dos Santosⁱ, Bernadete Marinho Bara De Martin Gamaⁱⁱ.

INTRODUÇÃO: ao pensarmos na seleção de recursos humanos e na evolução da administração em enfermagem, nos deparamos com Florence Nightingale que foi a precursora do processo seletivo em enfermagem adotando critérios baseados na moral, obediência e confiança¹. Com Florence Nightingale a enfermagem incorporou o exercício da gerência ao significado da administração burocrática, exercendo a autoridade com base no saber, tornando o trabalho racionalmente organizado². A prática da enfermagem, por ser considerada como ciência e arte, encontra-se atrelada aos mais variados campos do conhecimento e o enfermeiro, por ser o profissional que historicamente discute e estuda a administração como um dos subsídios para o cuidar, utiliza desta ferramenta com o objetivo de contribuir para uma assistência de qualidade³. A participação dos enfermeiros no processo de seleção de profissionais da equipe de enfermagem é, muitas vezes, restrita, sendo esta função destinada ao núcleo de departamento pessoal da instituição de saúde. Desta forma, ao considerarmos que a qualidade do desempenho dos profissionais de enfermagem encontrados nas instituições influencia diretamente na qualidade da assistência prestada, ressalta-se o significado desta investigação. A relevância encontra-se no fato de o processo de seleção de pessoal de enfermagem ser dinâmico, devendo ter por base os interesses da instituição de saúde e, principalmente, da clientela que dela utiliza. Assim, não pode ser visto apenas como uma forma de preenchimento de cargos, voltado exclusivamente para o cumprimento de tarefas e de procedimentos burocráticos, mas como uma oportunidade de tornar a equipe de enfermagem capacitada e apta a oferecer a assistência qualificada que lhe é exigida. **OBJETIVO:** compreender como os enfermeiros participam do processo de seleção de pessoal da equipe de enfermagem. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** pesquisa do tipo descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. A captação dos dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2011, utilizando-se roteiro de entrevista semiestruturado, aplicado a dez enfermeiros. Não houve necessidade de maior número de sujeitos devido à saturação dos dados coletados. Foi observado o sigilo e resguardado o anonimato dos entrevistados, de acordo com os preceitos da Resolução nº 196/96, que preconiza e regulamenta os aspectos ético-legais da pesquisa com seres humanos. Como critérios de exclusão, não participaram da pesquisa os enfermeiros que não tinham vivência em processos de seleção de pessoal da equipe de enfermagem. O cenário de pesquisa foi município de Juiz de Fora, visto que o objeto enfocou a participação do enfermeiro no processo de seleção de pessoal da equipe de enfermagem, relativo à sua vivência profissional nesta área, independente de vínculo com a instituição que pudesse ou não estar trabalhando. **RESULTADOS:** do total de entrevistados nove foram do sexo feminino e um do sexo masculino. A faixa etária variou de 30 a 63 anos, com a média de idade de 45,9 anos. Os sujeitos do estudo possuíam de 3 a 36 anos de formados, sendo que a totalidade já participou de processos de seleção de pessoal da equipe de enfermagem. No que diz respeito a cursos de especialização realizados por esses profissionais, todos participaram de pelo menos um. Observou-se que todos os entrevistados ao serem questionados sobre o que pensam a respeito do enfermeiro participar da seleção de

ⁱ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Pós-graduanda em Cuidados Intensivos Adulto e Neonatal pela Faculdade Redentor. / mila_3907@yahoo.com.br

ⁱⁱ Enfermeira. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Básica, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora



Trabalho 2129

recursos humanos da equipe de enfermagem, relataram ser de extrema importância a inclusão dos enfermeiros neste processo, apesar de algumas instituições ainda se apresentarem resistentes à participação. Dois sujeitos destacaram que apesar de algumas instituições trabalharem com uma equipe de seleção multiprofissional para a contratação de profissionais da equipe de enfermagem, o enfermeiro é indispensável nesse processo. Psicólogos, administradores, responsáveis técnicos, contribuem de forma significativa na detecção de fatores emocionais, de caráter, responsabilidade. Entretanto, é o enfermeiro que irá verificar o perfil do profissional, as habilidades técnicas essenciais para o bom desempenho do setor. Dentro dessa mesma visão, destaca-se que o enfermeiro tem por função liderar a equipe e, como líder, tem o dever de estar presente na seleção dos profissionais que irão trabalhar com ele. Observou-se que os hospitais públicos se caracterizam pela dificuldade de provisão de recursos humanos. Segundo informado, nestas instituições o processo seletivo é realizado através de concursos, o que torna sua operacionalização distante do enfermeiro líder da equipe de enfermagem. Sendo assim, neste tipo de seleção o conhecimento técnico muitas vezes prevalece quando comparado a habilidades e atitudes pessoais do candidato. Dois entrevistados relataram que nas instituições públicas, devido ao fato de o processo seletivo externo ser realizado, em sua maioria, por concursos públicos, os enfermeiros apresentam-se desmotivados em realizar a seleção por intermédio, por exemplo, das fundações, que se caracterizam como uma forma alternativa de seleção nestas instituições. Ainda nesta concepção, os demais entrevistados deixam claro que os enfermeiros têm apresentado grande interesse no processo de participação de seleção dos profissionais da equipe. Segundo esses sujeitos, os líderes da equipe estão a cada dia tentando desempenhar todas as funções, regulamentadas principalmente pela Lei do Exercício Profissional e Resoluções que solidificam tais competências. **CONCLUSÃO:** é indispensável que o enfermeiro participe do processo de seleção de pessoal, uma vez que é ele que estará atuando diretamente com os funcionários selecionados. É ele quem sabe o perfil de profissional para o setor, as qualificações, as competências e habilidades necessárias para uma assistência de qualidade. Pode-se observar dessa forma, que o enfermeiro, por participar ativamente das atividades inerentes à equipe de enfermagem, mantendo uma relação interpessoal com todos os membros da equipe e atuando diretamente no cuidar e na gerência do setor, torna-se peça fundamental no processo de escolha de novos profissionais da equipe. Para tanto, é essencial que os enfermeiros tenham consciência da importância do papel que desempenham como responsáveis pelo processo de recrutamento e seleção em enfermagem, como agentes propulsores de mudanças nas culturas das organizações de saúde. Assim, ao demonstrarem competência e conhecimento científico em suas ações diárias, terão subsídios e segurança para se colocarem perante a equipe multiprofissional na realização de suas atribuições estabelecidas na Lei do Exercício Profissional. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** consciência da importância da participação do enfermeiro no processo de seleção de pessoal da equipe de enfermagem, e da influência desta atuação no trabalho e na qualidade da assistência prestada. Reflexões das instituições de ensino, a respeito da importância e responsabilidade de serem formadoras de profissionais da área de saúde, os quais irão trabalhar com vidas. **REFERÊNCIAS:** 1- Peres HHC, Kurcgant P. O fenômeno recrutamento e seleção de enfermeiros em hospitais: um enfoque fenomenológico. Rev Esc Enf USP. 1997; 31(1):129-49. 2- Christovam BP, Santos I. Os desafios da Gerência do Enfermeiro do Nível Central de Saúde. Rev Enferm UERJ. 2004; 12:66-70. 3- Greco RM. Gestão de pessoas em enfermagem: construção do perfil profissional, recrutamento e seleção, educação continuada/permanente, avaliação de desempenho e processo demissional do pessoal de enfermagem. Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2009.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 2129

DESCRITORES: Recursos Humanos de Enfermagem. Enfermagem. Qualidade da Assistência à Saúde.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.